
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – fevereiro 2014

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de fevereiro de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 46 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos até fevereiro foi de 162,4 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -5,0%**.
- Desde maio de 2013 observa-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- O hospital que mais contribuiu para o decréscimo observado foi o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 17,9%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **124,1 milhões de euros (76,4% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= -0,3%), Antivíricos (Var.Hom.= -9,8%) e Citotóxicos (Var.Hom.= +0,6%).
- Os **Imunomoduladores** representaram no período em análise 42,5 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,2%. Neste subgrupo terapêutico a **descida em valor (Var.Hom.= -0,3%) deveu-se essencialmente ao Trastuzumab (Var.Hom.= - 14,6%)**.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -9,8%) embora mantenham uma tendência de aumento no número de unidades dispensadas**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +11,7%) e a associação Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +9,6%).

- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um **crescimento de 0,6%**. Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Bortezomib (+16,9%), Pemetrexedo (+9,3%) e Erlotinib (+8,5%). A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (Var.Hom.= +51,1%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossómica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.
- O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até fevereiro um encargo de **14,3 milhões de euros**, que corresponde a um **crescimento homólogo de 9,2%** e representam 8,8% da despesa total. Para este crescimento contribui o aumento da utilização do medicamento Tafamidis.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 57,7 milhões de euros e a variação homóloga foi de -7,1%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +10,2%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.
- ⇒ Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. e do Hospital Joaquim Urbano.
- ⇒ Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.
- ⇒ Centro Hospitalar do Algarve E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)
- ⇒ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras a ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.
- ⇒ Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, Hospital Curry Cabral, E.P.E. e Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- ⇒ Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda

O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do rappel, no custo do medicamento.

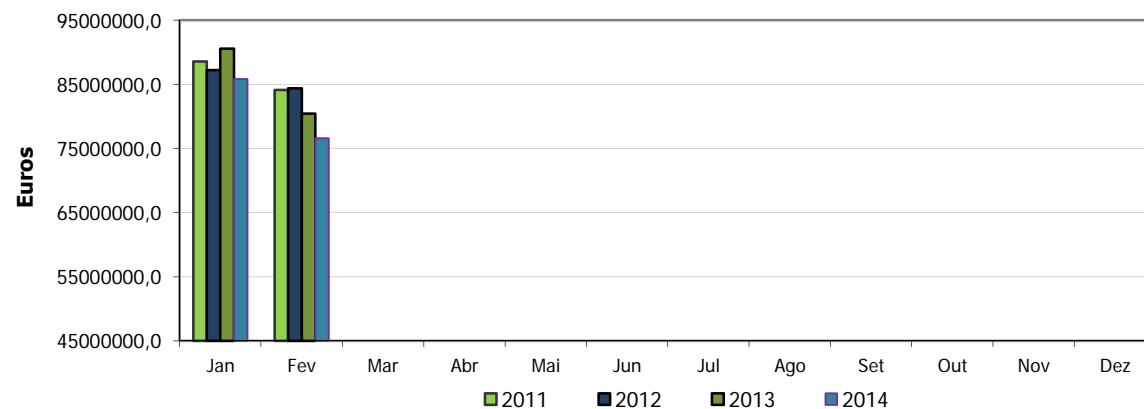
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	85.826.683	-	-5,3%
fevereiro	76.616.018	-10,7%	-4,7%
Total jan-fevereiro	162.442.700	-	-5,0%

Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até fevereiro de 2014 foi de 162,4 milhões de euros;

A variação relativa ao período homólogo foi de -5%



Notas :

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	19.924.529	12,3%	-17,9%	50,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	17.268.959	10,6%	-1,3%	2,6%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	16.319.720	10,0%	-5,0%	10,0%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	14.369.460	8,8%	11,0%	-16,7%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	13.431.357	8,3%	5,5%	-8,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	8.246.413	5,1%	-10,6%	11,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	5.700.986	3,5%	-7,7%	5,5%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	5.472.573	3,4%	-19,0%	15,0%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	5.138.126	3,2%	-4,3%	2,7%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	5.080.656	3,1%	-8,7%	5,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	4.874.418	3,0%	-12,1%	7,9%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	4.281.467	2,6%	-2,1%	1,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	3.344.838	2,1%	-12,3%	5,5%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	3.023.674	1,9%	-1,2%	0,4%
Centro Hospitalar do Alto Ave	2.837.084	1,7%	4,4%	-1,4%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	2.781.417	1,7%	2,0%	-0,6%
Restantes Hospitais	30.347.023	18,7%	-2,2%	8,1%
Total	162.442.700	100%	-5,0%	100%

Unidade: EUR

Dezasseis das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E., o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental E.P.E. e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E..

Notas :

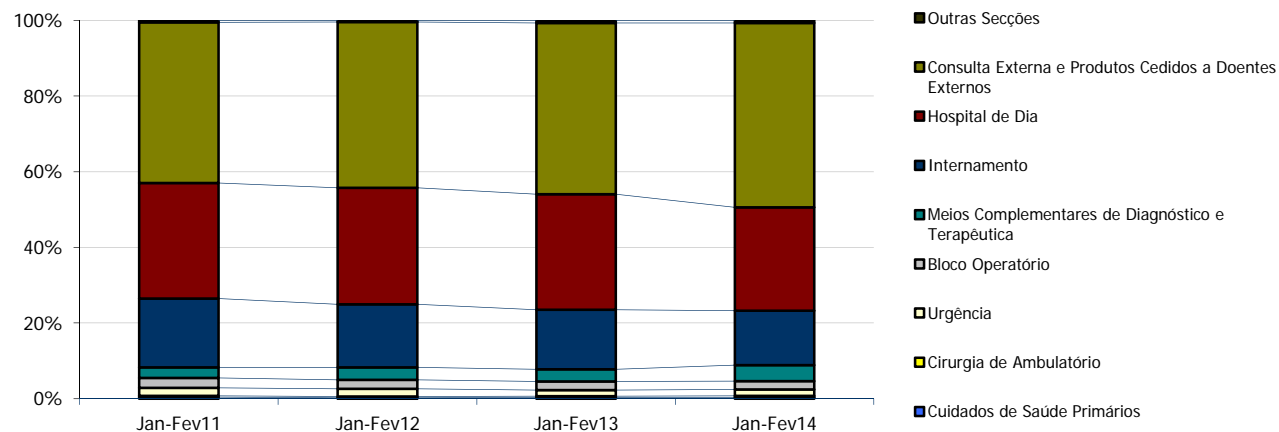
A informação desagregada por Hospital consta do Anexo

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	79.094.039	48,7%	2,3%	-20,7%
Hospital de Dia	44.396.460	27,3%	-15,1%	92,0%
Internamento	23.367.883	14,4%	-12,9%	40,4%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	6.882.733	4,2%	24,5%	-15,8%
Bloco Operatório	3.588.622	2,2%	-10,4%	4,8%
Urgência	2.703.881	1,7%	-1,2%	0,4%
Cirurgia de Ambulatório	653.227	0,4%	43,0%	-2,3%
Cuidados de Saúde Primários	567.456	0,3%	-6,8%	0,5%
Outras Secções	1.188.399	0,7%	-4,2%	0,6%
Total	162.442.700	100%	-5,0%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 76,4% da despesa total;

A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 48,7% da despesa total com medicamentos (79 milhões de euros).

Notas :

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.

Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

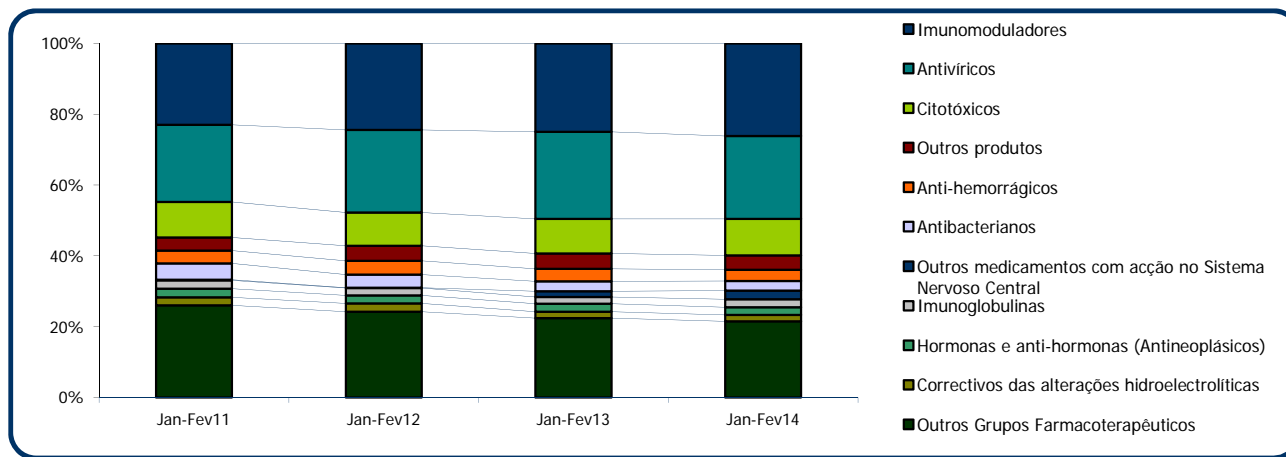
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	42.535.748	26,2%	-0,3%	1,7%
Antivíricos	37.953.286	23,4%	-9,8%	48,2%
Citotóxicos	16.742.259	10,3%	0,6%	-1,2%
Outros produtos	6.612.607	4,1%	-11,3%	9,8%
Anti-hemorrágicos	5.161.217	3,2%	-13,8%	9,6%
Antibacterianos	4.392.290	2,7%	-10,2%	5,8%
Outros medicamentos com ação no Sistema Nervoso Central	3.950.534	2,4%	47,2%	-14,8%
Imunoglobulinas	3.684.354	2,3%	10,3%	-4,0%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	3.535.651	2,2%	-6,2%	2,7%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	2.958.137	1,8%	-6,2%	2,3%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	34.916.617	21,5%	-8,9%	39,9%
Total	162.442.700	100%	-5,0%	100%

Unidade: EUR

Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,9% da despesa;

Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se a tendência de crescimento dos Citotóxicos (+0,6%), outros medicamentos com ação no SNC, onde se inclui o Tafamidis, e das Imunoglobulinas;

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	4.988.612	11,7%	-14,6%	587,4%
Adalimumab	4.652.674	10,9%	11,2%	-322,8%
Etanercept	4.256.087	10,0%	6,7%	-185,8%
Interferão beta-1a	3.634.703	8,5%	3,4%	-82,4%
Infliximab	3.103.976	7,3%	-2,3%	50,7%
Rituximab	3.087.977	7,3%	-13,6%	335,6%
Cetuximab	1.740.872	4,1%	5,8%	-66,2%
Bevacizumab	1.710.955	4,0%	-16,6%	235,5%
Lenalidomida	1.574.734	3,7%	33,2%	-271,0%
Ustecinumab	1.459.318	3,4%	43,2%	-304,3%
Outras Substâncias Ativas	12.325.841	29,0%	-1,4%	123,3%
Total	42.535.748	100%	-0,3%	100%

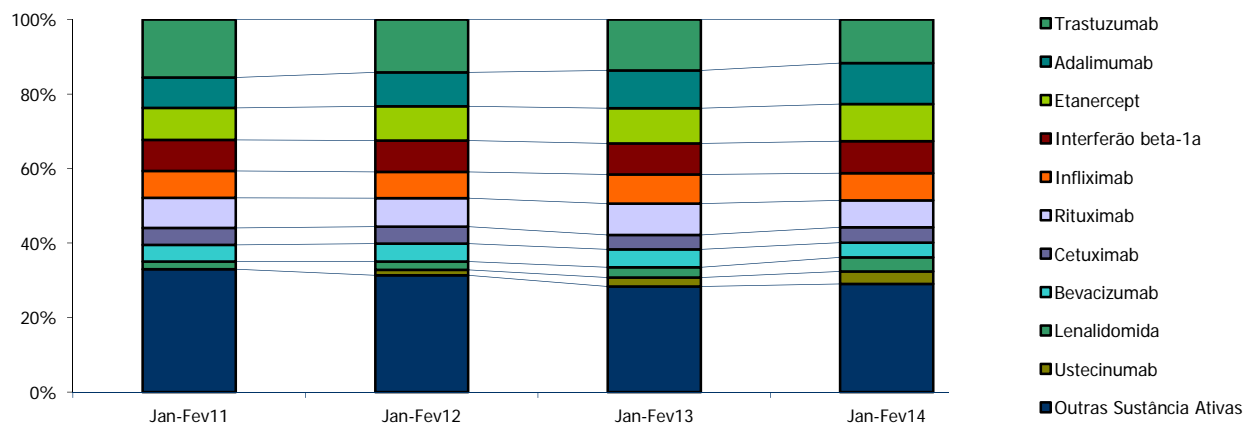
Unidade: EUR

O consumo de Imunomoduladores apresentou até fevereiro um valor de 42,5 milhões de euros, correspondente a uma redução da despesa homóloga de -0,3%;

Nos Imunomoduladores o decréscimo deve-se essencialmente aos medicamentos Trastuzumab (- 14,6%), Rituximab (-13,6%) e Bevacizumab (-16,6%);

Os principais medicamentos que apresentam uma variação homóloga positiva são o Adalimumab (+11,2%), Ustecinumab (+43,2%) e Lenalidomida (+33,2%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	8.711.421	23,0%	-11,3%	26,7%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	5.439.938	14,3%	-21,2%	35,5%
Darunavir	3.956.140	10,4%	11,7%	-10,1%
Abacavir + Lamivudina	3.778.519	10,0%	9,6%	-8,0%
Atazanavir	2.804.110	7,4%	-21,3%	18,4%
Raltegravir	2.453.412	6,5%	2,6%	-1,5%
Lopinavir + Ritonavir	1.970.802	5,2%	-33,4%	23,9%
Efavirenz	1.517.469	4,0%	-20,8%	9,7%
Tenofovir	1.408.661	3,7%	-14,3%	5,7%
Entecavir	722.111	1,9%	-10,9%	2,1%
Outras Substâncias Ativas	5.190.703	13,7%	1,9%	-2,4%
Total	37.953.286	100%	-9,8%	100%

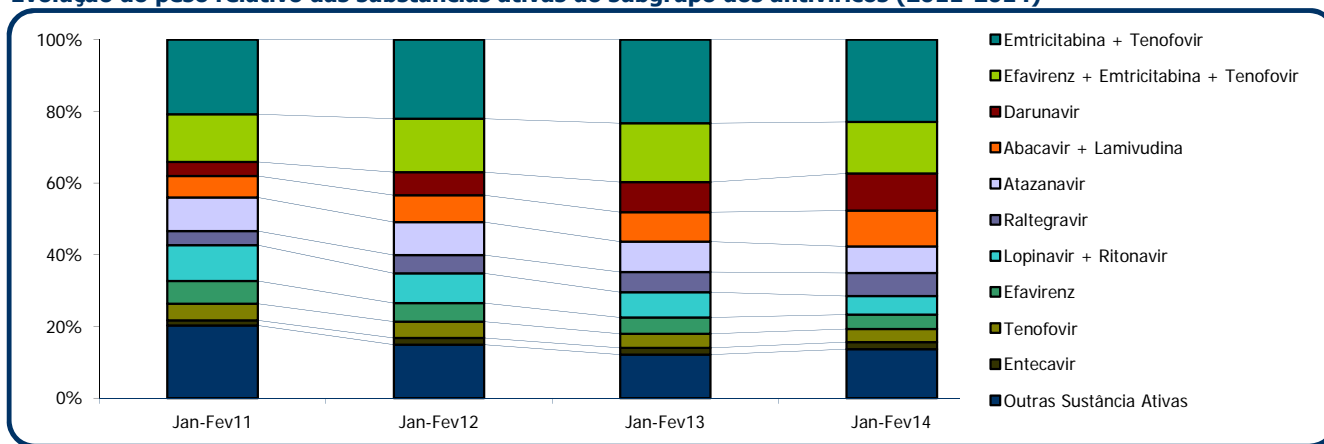
Unidade: EUR

O consumo de Antivíricos totalizou 37,9 milhões de euros, constituindo 23,4% da despesa total;

Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -9,8%;

Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-21,2%); Emtricitabina + Tenofovir (-11,3%) e Lopinavir + Ritonavir (-33,4%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



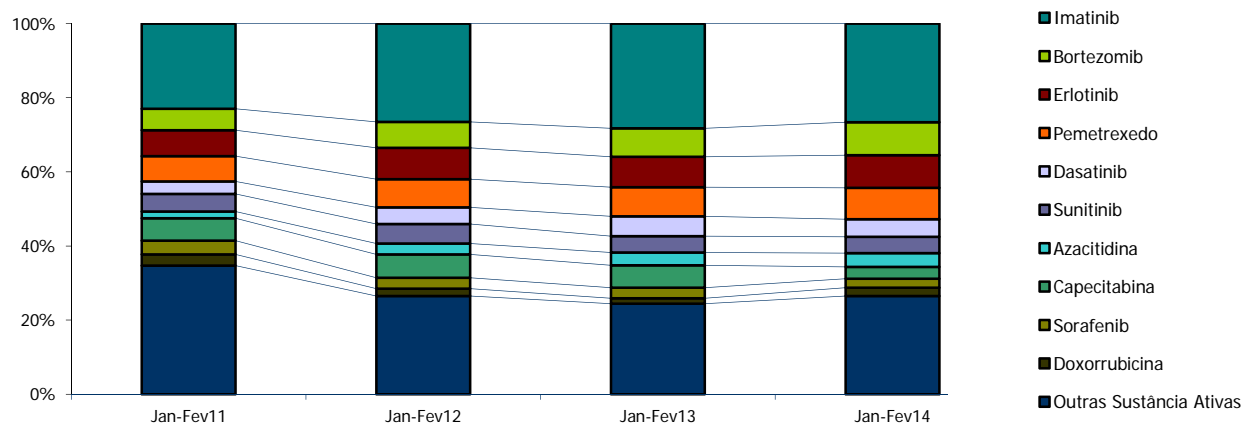
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	4.462.989	26,7%	-3,4%	-145,9%
Bortezomib	1.478.455	8,8%	16,9%	199,7%
Erlotinib	1.474.252	8,8%	8,5%	107,5%
Pemetrexedo	1.424.198	8,5%	9,3%	112,9%
Dasatinib	796.793	4,8%	-8,9%	-73,0%
Sunitinib	729.363	4,4%	-0,3%	-2,0%
Azacitidina	630.635	3,8%	9,0%	48,6%
Capecitabina	522.993	3,1%	-47,6%	-444,2%
Sorafenib	416.811	2,5%	-9,1%	-39,1%
Doxorrubicina	375.281	2,2%	51,1%	118,5%
Outras Substâncias Ativas	4.430.490	26,5%	5,5%	0,0%
Total	16.742.259	100%	0,6%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



Os citotóxicos apresentaram até fevereiro um encargo de 16,7 milhões de euros e representam 10,3% da despesa total;

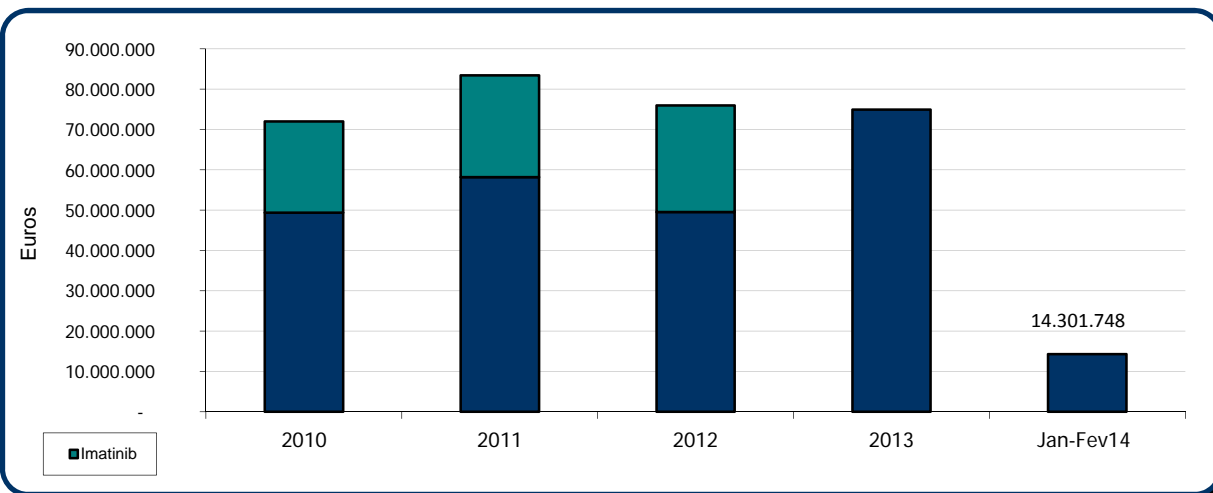
Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 0,6%;

Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Bortezomib (+16,9%), Pemetrexedo (+9,3%) e Erlotinib (+8,5%);

A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (+51,1%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossômica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.

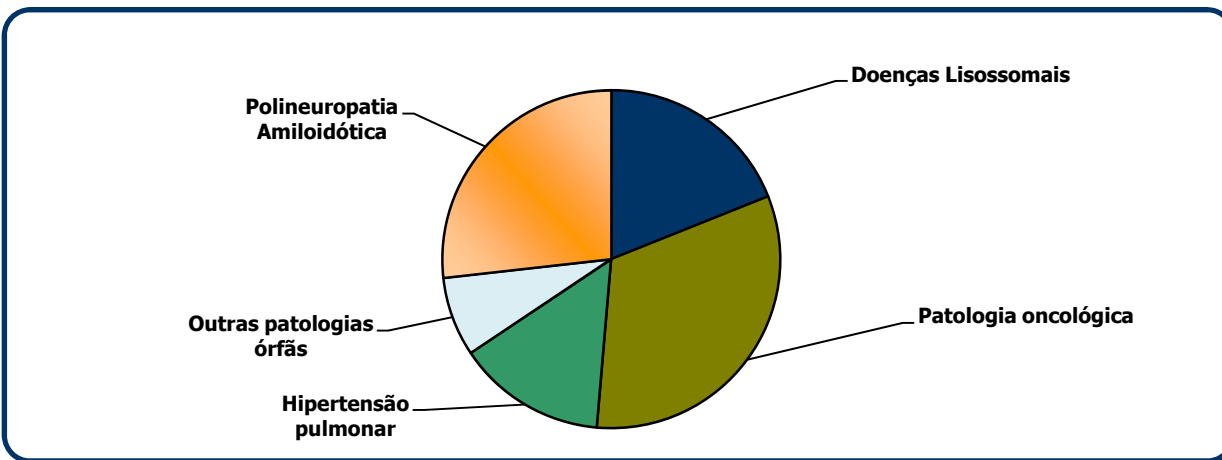
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram até fevereiro um valor de 14,3 milhões de euros, o que corresponde a 8,8% da despesa total;

A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +9,2%;

Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

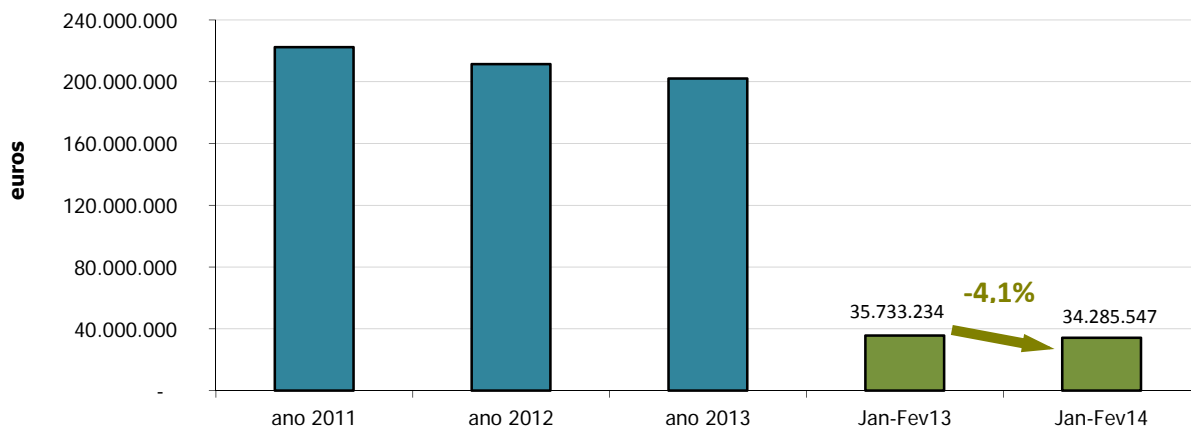
Notas :

A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos

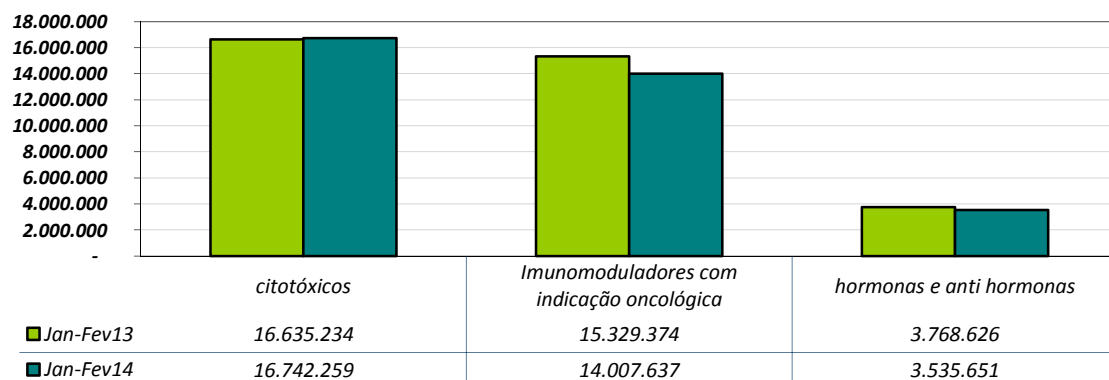


O consumo de Antineoplásicos totalizou até fevereiro o valor de 34,2 milhões de euros.

Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de -4,1%;

Contudo, o subgrupo dos Citotóxicos apresentou um crescimento de 0,6%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	35.358.579	61,2%	-11,1%	100,0%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	14.420.138	25,0%	10,2%	-30,3%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	3.628.428	6,3%	-26,2%	29,4%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	1.280.761	2,2%	11,1%	-2,9%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	1.219.725	2,1%	5,3%	-1,4%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	1.007.973	1,7%	-3,4%	0,8%
Hepatite C ⁽⁵⁾	764.250	1,3%	-5,6%	1,0%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	49.243	0,1%	-75,2%	3,4%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	7.947	0,0%	-14,0%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	57.737.044	100%	-7,1%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		35,5%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	19.924.529	12,3%	-17,9%	50,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	17.268.959	10,6%	-1,3%	2,6%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	16.319.720	10,0%	-5,0%	10,0%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	14.369.460	8,8%	11,0%	-16,7%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	13.431.357	8,3%	5,5%	-8,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	8.246.413	5,1%	-10,6%	11,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	5.700.986	3,5%	-7,7%	5,5%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	5.472.573	3,4%	-19,0%	15,0%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	5.138.126	3,2%	-4,3%	2,7%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	5.080.656	3,1%	-8,7%	5,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	4.874.418	3,0%	-12,1%	7,9%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	4.281.467	2,6%	-2,1%	1,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	3.344.838	2,1%	-12,3%	5,5%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	3.023.674	1,9%	-1,2%	0,4%
Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	2.837.084	1,7%	4,4%	-1,4%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	2.781.417	1,7%	2,0%	-0,6%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	2.552.286	1,6%	-0,5%	0,1%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	2.519.281	1,6%	-11,6%	3,9%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	2.278.911	1,4%	6,9%	-1,7%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	2.122.729	1,3%	1,5%	-0,4%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	2.041.313	1,3%	-12,0%	3,2%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	1.952.147	1,2%	3,5%	-0,8%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1.808.932	1,1%	-11,3%	2,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	1.416.159	0,9%	49,9%	-5,5%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	1.407.844	0,9%	-5,4%	0,9%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	1.395.934	0,9%	-3,9%	0,7%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	1.345.895	0,8%	7,2%	-1,1%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	1.200.665	0,7%	-15,0%	2,5%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	1.167.936	0,7%	21,9%	-2,5%
Centro Hospitalar do Oeste	1.152.890	0,7%	-6,2%	0,9%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	940.169	0,6%	-26,1%	3,9%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	923.474	0,6%	-6,0%	0,7%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	767.376	0,5%	-13,4%	1,4%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	720.791	0,4%	-7,1%	0,6%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	701.824	0,4%	19,8%	-1,4%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	668.813	0,4%	4,5%	-0,3%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	373.672	0,2%	-14,3%	0,7%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	343.400	0,2%	13,7%	-0,5%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	187.432	0,1%	7,0%	-0,1%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	112.092	0,1%	4,2%	-0,1%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	71.962	0,0%	-22,5%	0,2%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	55.418	0,0%	-11,4%	0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	50.998	0,0%	27,4%	-0,1%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	45.586	0,0%	18,7%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	16.030	0,0%	4,1%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	5.067	0,0%	13,9%	0,0%
Total	162.442.700	100%	-5,0%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	31.842.965	19,6%	-10,1%	42,0%
Oncologia	28.002.294	17,2%	-7,5%	26,6%
Medicina Interna	12.558.349	7,7%	-10,7%	17,5%
Neurologia	10.455.695	6,4%	-3,3%	4,2%
Hematologia Clínica	8.022.223	4,9%	-25,3%	31,7%
Gastrenterologia	6.422.433	4,0%	9,2%	-6,3%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	5.123.368	3,2%	43,5%	-18,1%
Nefrologia	5.047.217	3,1%	3,3%	-1,9%
Pediatria	4.570.762	2,8%	-9,1%	5,3%
Imuno-hemoterapia	4.153.579	2,6%	-25,4%	16,5%
Imagiologia	3.726.411	2,3%	279,1%	-32,0%
Bloco Operatório	3.588.741	2,2%	-10,4%	4,8%
Outros Regimes Especiais de Comparticipação	3.525.993	2,2%	115,7%	-22,1%
Unidade de Transplantes	3.154.961	1,9%	5,1%	-1,8%
Reumatologia	3.043.137	1,9%	4,6%	-1,5%
Restantes Áreas de Atividade	29.204.574	18,0%	-9,3%	35,1%
Total	162.442.700	100%	-5,0%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	8.711.421	5,4%	-11,3%	12,9%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	5.439.938	3,3%	-21,2%	17,1%
Trastuzumab	4.988.612	3,1%	-14,6%	9,9%
Adalimumab	4.652.674	2,9%	11,2%	-5,5%
Imatinib	4.462.989	2,7%	-3,4%	1,8%
Etanercept	4.256.087	2,6%	6,7%	-3,1%
Darunavir	3.956.140	2,4%	11,7%	-4,9%
Tafamidis	3.828.089	2,4%	59,0%	-16,6%
Abacavir + Lamivudina	3.778.519	2,3%	9,6%	-3,9%
Interferão beta-1a	3.634.703	2,2%	3,4%	-1,4%
Imunoglobulina humana normal	3.288.187	2,0%	7,0%	-2,5%
Infliximab	3.103.976	1,9%	-2,3%	0,9%
Rituximab	3.087.977	1,9%	-13,6%	5,7%
Atazanavir	2.804.110	1,7%	-21,3%	8,9%
Raltegravir	2.453.412	1,5%	2,6%	-0,7%
Imiglucerase	2.340.378	1,4%	-20,9%	7,2%
Lopinavir + Ritonavir	1.970.802	1,2%	-33,4%	11,5%
Octocog alfa	1.903.660	1,2%	33,9%	-5,6%
Cloreto de sódio	1.826.699	1,1%	-5,3%	1,2%
Cetuximab	1.740.872	1,1%	5,8%	-1,1%
Outras Substâncias Ativas	90.213.455	55,5%	-6,1%	68,2%
Total	162.442.700	100%	-5,0%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Cloreto de sódio	3.411.702	8,7%	0,4%	3,8%
Paracetamol	1.860.826	4,7%	0,7%	3,2%
Oxigênio	1.008.326	2,6%	18,2%	40,5%
Furosemida	824.967	2,1%	2,3%	4,8%
Micofenolato de mofetil	814.128	2,1%	7,0%	13,9%
Tacrolímus	770.644	2,0%	7,9%	14,7%
Etinilestradiol + Gestodeno	712.054	1,8%	-9,3%	-18,9%
Lopinavir + Ritonavir	657.157	1,7%	-9,0%	-17,0%
Ritonavir	591.265	1,5%	6,3%	9,1%
Tamoxifeno	582.538	1,5%	3,5%	5,2%
Enoxaparina sódica	578.706	1,5%	-0,6%	-0,9%
Brometo de ipratrópio	574.579	1,5%	6,2%	8,8%
Emtricitabina + Tenofovir	570.499	1,5%	6,5%	9,1%
Cloreto de potássio	526.417	1,3%	1,1%	1,6%
Darunavir	519.105	1,3%	24,2%	26,4%
Metoclopramida	469.622	1,2%	-8,8%	-11,8%
Anastrozol	467.329	1,2%	2,4%	2,9%
Prednisolona	437.601	1,1%	1,1%	1,3%
Água para preparações injectáveis	430.248	1,1%	1,3%	1,4%
Carvedilol	416.773	1,1%	3,8%	4,0%
Outras Substâncias Ativas	22.964.850	58,6%	0,0%	-1,9%
Total	39.189.332	100%	1,0%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	3.828.089	26,8%	59,0%	117,5%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	1.574.734	11,0%	33,2%	32,5%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	1.414.441	9,9%	-16,9%	-23,9%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	928.022	6,5%	-5,2%	-4,2%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	829.505	5,8%	-15,6%	-12,7%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	796.793	5,6%	-8,9%	-6,5%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	630.635	4,4%	9,0%	4,3%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	416.811	2,9%	-9,1%	-3,5%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	392.367	2,7%	8,2%	2,5%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	299.176	2,1%	-23,6%	-7,6%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	294.154	2,1%	31,2%	5,8%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	236.205	1,7%	-9,9%	-2,2%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	231.162	1,6%	176,9%	12,2%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	229.666	1,6%	-37,7%	-11,5%
Ambrientano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	216.292	1,5%	26,0%	3,7%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	209.263	1,5%	24,2%	3,4%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	180.342	1,3%	1,9%	0,3%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	172.965	1,2%	0,0%	0,0%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	161.568	1,1%	3,2%	0,4%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	149.556	1,0%	7,6%	0,9%
Pegvisomant	Acromegália	137.316	1,0%	4,3%	0,5%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	132.903	0,9%	-26,9%	-4,1%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	105.318	0,7%	508,8%	7,3%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	75.397	0,5%	-	6,2%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	71.057	0,5%	197,6%	3,9%
Desferriroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	68.944	0,5%	-26,0%	-2,0%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	61.876	0,4%	16,8%	0,7%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	61.346	0,4%	0,3%	0,0%
Temsirolímus	Carcinoma de células renais avançado	53.565	0,4%	-53,0%	-5,0%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	53.379	0,4%	-74,5%	-12,9%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	46.401	0,3%	-60,6%	-5,9%
Everolímus	Carcinoma das Células Renais	42.791	0,3%	94,0%	1,7%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	38.764	0,3%	-3,0%	-0,1%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	28.537	0,2%	16,8%	0,3%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	15.244	0,1%	-38,1%	-0,8%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	15.031	0,1%	28,0%	0,3%
Betaína	Homocistinúria	14.721	0,1%	14,8%	0,2%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	14.379	0,1%	-54,9%	-1,5%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	12.466	0,1%	-7,1%	-0,1%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	12.236	0,1%	0,7%	0,0%
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	11.704	0,1%	-	1,0%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	9.871	0,1%	-52,0%	-0,9%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	8.000	0,1%	14,5%	0,1%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	7.420	0,1%	-	0,6%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	4.174	0,0%	-42,6%	-0,3%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	3.435	0,0%	-67,8%	-0,6%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	1.895	0,0%	25,0%	0,0%
Bosutinib	Tratamento de doentes com leucemia mielóide crónica (LMC)	1.810	0,0%	-	0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	21	0,0%	-59,7%	0,0%
Total		14.301.748	100%	9,2%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,8%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Fev 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Dexametasona	99.246	11,8%	-24,0%	-644,0%
Melfalano	64.631	7,7%	22,9%	247,1%
Isoprenalina	56.159	6,7%	105,6%	591,6%
Pegaspargase	37.198	4,4%	-45,8%	-643,7%
Mercaptopurina	31.679	3,8%	-26,9%	-239,2%
Estreptozocina	25.785	3,1%	108,1%	274,7%
Sol cardioplegia sanguínea	25.188	3,0%	25,0%	103,3%
Fludarabina	21.934	2,6%	-44,4%	-358,7%
Miltefosina	21.614	2,6%	216,6%	303,2%
Carmustina	20.530	2,4%	423,6%	340,6%
Procarbazina	20.450	2,4%	-3,5%	-15,4%
Trientina	19.567	2,3%	286,2%	297,4%
Azul patenteado V	18.088	2,2%	1,9%	6,9%
Fenilefrina	17.542	2,1%	58,9%	133,4%
Labetalol	17.199	2,0%	-3,9%	-14,4%
Levotiroxina sódica	16.773	2,0%	-12,3%	-48,4%
Nimotuzumab	15.835	1,9%	-	324,7%
Triamcinolona	15.371	1,8%	-23,1%	-94,7%
Dantroleno	14.733	1,8%	96,6%	148,5%
Tecnécio (99mTc) exametazima	12.241	1,5%	-	251,0%
Outras Substâncias Ativas com AUE	268.919	32,0%	-13,5%	-864,0%
Total	840.682	100%	0,6%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e fevereiro de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	157.994	-8,4%	400.750	74,3%	3.522.493	115,9%	371.749	-11,9%	95.165	-26,7%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	784.958	11,7%	338.703	-23,7%	305.596	-60,7%	307.959	-4,1%	216.653	12,4%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	750.463	34,9%	399.554	-18,7%	-	-	390.321	-12,1%	224.318	222,0%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	394.662	18,4%	782.443	-11,0%	-	-	69.689	2,4%	159.959	-1,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	936.503	4,3%	-	-	-	-	-	-	53.197	-35,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	204.638	-34,2%	69.260	37,0%	-	-	307.923	23,1%	80.023	44,4%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	177.815	3,3%	83.032	-61,0%	-	-	43.754	-32,5%	5.219	-62,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	313.783	2,3%	-	-	-	-	-	-	73.309	17,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	85.798	-29,9%	79.316	-25,0%	-	-	71.812	-42,3%	24.235	-36,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	125.566	38,6%	4.043	-39,3%	-	-	151.764	-16,8%	12.938	-37,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	71.001	109,7%	100.293	-18,9%	-	-	93.350	2,4%	33.833	1140,1%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	70.987	-31,7%	73.441	46,6%	-	-	-	-	5.662	-44,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	12.990	29,0%	144.265	118,1%	-	-	17.242	-14,5%	4.657	340,5%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	21.133	100,2%	85.704	-9,4%	-	-	16.173	-38,1%	7.557	-36,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	68.667	-33,7%	-	-	-	-	29.760	64,4%	22.387	131,2%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	61.115	-19,4%	-	-	47.917	-17,9%	1.328	7,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	37.382	-20,2%	42.562	-23,5%	-	-	23.686	-22,1%	-	-
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	85.530	-21,1%	-	-	-	-	12.671	6,4%	7.464	19,5%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	71.650	-15,3%	-	-	-	-	-	-	10.857	-32,9%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	89.998	37,5%	-	-	-	-	-	-	5.460	19,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	58.390	-8,8%	-	-	-	-	-	-	6.200	-8,8%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	-	-	13.318	-81,3%	-	-	28.193	-34,1%	-	-
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	34.444	7,3%	-	-	-	-	11.557	-8,5%	7.757	-47,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	54.647	97,9%	-	-	-	-	-	-	8.598	-15,3%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e fevereiro de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	-	-	18.343	-40,8%	-	-	-	-	11.358	-16,9%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	1.837	-67,8%	-	-	-	-	10.470	-16,2%	3.102	-58,6%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	11.792	65,9%	-	-	-	-	4.189	-75,8%	-	-
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	12.564	-30,5%	437	-7,9%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	13.318	-33,3%	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	2.990	-79,8%	2.589	-54,7%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.422	670,4%	-	-	-	-	5.564	-72,5%	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	8.627	-28,9%	-	-	-	-	-	-	1.328	-57,0%
Centro Hospitalar do Oeste	-	-	-	-	-	-	3.012	-65,2%	1.771	-28,2%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1.874	-73,6%	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	386	-81,1%	-	-	-	-	1.453	171,7%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	4.140	-	-	-
Total	4.636.937	5,1%	2.709.458	-9,9%	3.828.089	59,0%	2.039.902	-11,7%	1.087.362	13,8%